



## Ata da Assembleia de Freguesia do Marmeleiro

### ata nº 5

Aos vinte e seis dias, do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas e trinta minutos, no edifício sede da Junta de freguesia do Marmeleiro, a Assembleia de freguesia do Marmeleiro reuniu em sessão ordinária, tendo estado presentes na reunião convocada pelo presidente da assembleia de freguesia, Manuel Alves, o próprio, a primeira secretária, Sílvia Pereira, a segunda secretária, Cecília Clamote, e os restantes vogais, David Cairrão e Helena Gonçalves.

Não estando presentes os membros José Escada e Joaquim Alves.

Compareceram ainda, o Presidente da Junta de freguesia, David Barbeira, assim como os vogais, Marco Pires Ginete e Brígida Moutinho.

A mesma assembleia foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos:

Manuel Alves, deu início à sessão e expôs a ordem de trabalhos.

#### **PONTO UM – Período antes da ordem do dia**

Ponto 1.1. Período de intervenção ao público.

No qual se inscreveram os membros Helena Gonçalves e Marco Ginete.

Toma a posse da palavra Helena Gonçalves, começando por questionar o presidente da junta sobre a limpeza dos caminhos, ao qual o presidente da junta de freguesia David Barbeira esclarece que a junta de freguesia abriu concurso a 35 km's (trinta e cinco quilómetros) mas nenhuma empresa concorreu.

Explica ainda que falaram com alguns particulares que ficaram de ir ver os trabalhos, mas até à data continuam à espera do contacto dos mesmos.

Acerca dos caminhos que serão limpos, o mesmo demonstrou um mapa dos caminhos que consideraram prioritários elaborado pelos membros da junta de freguesia, explicando que se encontram abertos a sugestões de limpeza de caminhos que os membros da mesa da assembleia considerem que devem ser limpos.

Ainda na posse da palavra, a mesma questiona em que pé se encontra o projeto de requalificação do moinho do neto, na anexa Quinta de Gonçalo Martins, o mesmo explica que foi pedido um orçamento, mas que se encontram a aguardar resposta do mesmo, remata dizendo que se a situação persistir, irão adjudicar o trabalho a outra pessoa.

Toma a posse da palavra Marco Ginete, esclarecendo a questão levantada pela cidadã Edite Barbeira em reuniões passadas, sobre as presenças em assembleias e o respetivo pagamento.



O mesmo começa por explicar que a situação com a mesma, se deveu ao facto de terem sido realizadas duas reuniões no mesmo dia, e que efetivamente só foi paga uma presença aos membros presentes nas mesmas.

Situação esta que será devidamente regularizada uma vez que o parecer jurídico que receberam traduz que toda a gente que esteve presente nas duas reuniões, deverão ser pagos pelas mesmas, uma vez que existiram duas convocatórias e duas atas separadamente.

O mesmo refere ainda que em anexo ao parecer jurídico constaram ainda as diretrizes do funcionamento da assembleia e o mesmo considera relevante partilhar com os membros da mesa da assembleia.

O mesmo explica que as presenças nas reuniões de assembleia de freguesia não são pagas pela assinatura na ata da respetiva reunião, mas sim por intervenção ou votação na mesma.

Cecília Clamote interrompe questionando o mesmo se um membro da mesa da assembleia pode não ser pago por não intervir na reunião.

Ao qual o mesmo responde afirmativamente, defendendo que não é política da junta de freguesia o fazer.

Ainda na posse da palavra o mesmo refere que apenas o presidente da assembleia e o membro que realiza as atas é pago sem necessidade de intervir, assim como apenas o membro que realizou a ata é obrigado a assinar a mesma.

O mesmo sugere que se elabore uma folha de presenças, assinada no próprio dia da reunião a título de facilitar a consulta de presenças nas assembleias de freguesia.

Marco explica que foi um parecer, no entanto a decisão de alterar a conduta da mesa de assembleia, será sempre dos membros que dela fazem parte, sendo que o mesmo até à data considerava que os trabalhos estavam a ser feitos corretamente sendo que só agora obteve estas informações.

Toma a posse da palavra Helena Gonçalves explicando que considera que as atas das reuniões anteriores, deveriam ser lidas logo no início da reunião seguinte.

Marco Ginete refere que a mesma questão foi levantada no anterior mandato e que os mesmos membros concluíram que a ata da reunião passada seria sempre o primeiro ponto da reunião seguinte.

## **PONTO DOIS – Período da Ordem do dia**

Ponto 2.1. Leitura, apreciação e votação da ata da assembleia anterior;

Cecília Clamote lê a ata da assembleia anterior, tendo sido a mesma aprovada e assinada com duas abstenções e três votos a favor da mesma.

Ponto 2.2. Informação acerca da atividade da junta de freguesia.



Tomou a posse da palavra David Barbeira, apelando a que se algum membro da mesa de assembleia tiver conhecimento de alguém para realizar as limpezas dos caminhos, pagas ao quilometro, o mesmo dá liberdade para que se forneça o número de telefone pessoal para consulta de orçamento.

O mesmo anuncia ainda que as piscinas serão abertas no mês de julho, ainda sem data definida.

Helena Gonçalves pergunta se nas piscinas vão ter nadador salvador, ao qual o mesmo responde que não são obrigados a ter.

Ainda na posse da palavra, David Barbeira explica que é intenção da junta de freguesia promover uma caminhada no mês de setembro.

Toma a posse da palavra Manuel Alves, onde se refere à falta de presenças nas reuniões de assembleia de freguesia por parte do membro José Escada não ter comparecido a três reuniões seguidas, nem ter apresentado qualquer justificação.

O mesmo explica que no regimento da assembleia de freguesia, no artigo sétimo, "perda de mandato", alínea b) refere:

"Sem motivo justificativo não compareçam a 3 sessões seguidas ou a 6 sessões interpoladas".

Assim como, no artigo décimo, ponto 1. e ponto 2. explica o preenchimento da mesma vaga:

"1. As vagas ocorridas na Assembleia de Freguesia e respeitantes a Deputados eleitos diretamente são preenchidas pelo cidadão imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista ou, tratando-se de coligação, pelo cidadão imediatamente a seguir do partido pelo qual havia sido proposto o deputado que deu origem à vaga

2. Quando por aplicação da regra contida na parte final do número anterior, se torne possível o preenchimento da vaga por cidadão proposto pelo mesmo partido, o mandato será conferido ao candidato imediatamente a seguir, na ordem de precedência da lista apresentada pela coligação."

Por nada mais haver a tratar, Manuel Alves deu a reunião por concluída.

**O PRESIDENTE**



**A PRIMEIRA SECRETÁRIA**

Silvia Patricia

**A SEGUNDA SECRETÁRIA**

Cecilia Costa